

Ministério da Cultura e TUCCA apresentam



CONCERTOS
INTERNACIONAIS
2026

VIOLINOS PELA PAZ E CURA

SHLOMO MINTZ E
ORQUESTRA SINFÔNICA DO
CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

EMMANUELE BALDINI, REGENTE

2 AGOSTO 18H

CULTURA ARTÍSTICA



CULTURA EM PROL DA CURA

Criado em 2000, o projeto TUCCA Música pela Cura foi idealizado para garantir a sustentabilidade da TUCCA, associação sem fins lucrativos 100% dedicada a oferecer assistência multidisciplinar de excelência para crianças e adolescentes com câncer em situação de vulnerabilidade. Anualmente, são realizadas duas séries musicais: Concertos Internacionais e Aprendiz de Maestro. A primeira apresenta repertórios de música clássica, jazz e outros gêneros instrumentais. Já a segunda promove espetáculos para toda a família, combinando música, balé e diversas linguagens artísticas.

Com o fundamental apoio de patrocinadores e parceiros, os espetáculos são viabilizados por meio da Lei de Incentivo à Cultura. Em 2024, o projeto recebeu o Prêmio Governador do Estado na categoria Instituição Cultural, além de uma das obras encomendadas pela TUCCA, *Saravá* de João Luiz Rezende, ter vencido o Prêmio APCA.

Toda a bilheteria dos concertos é destinada ao tratamento das crianças e adolescentes atendidos pela TUCCA, em parceria com o Santa Marcelina Saúde, proporcionando esperança e novas possibilidades por meio de um cuidado integral de qualidade, desde o diagnóstico até o retorno às atividades usuais.

PROGRAMA

WOLFGANG AMADEUS MOZART (1756–1791)

Concertone para dois violinos em dó maior, K. 190

I. Allegro spiritoso

II. Andantino grazioso

III. Tempo di Menuetto

Intervalo 20'

PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKY (1840–1893)

Concerto para violino em ré maior, Op. 35

I. Allegro moderato

II. Canzonetta: Andante

III. Finale: Allegro vivacissimo



A portrait of Wolfgang Amadeus Mozart, showing him from the chest up. He is wearing a red coat with gold embroidery and a white cravat. He has a powdered wig and is looking slightly to the right.

WOLFGANG AMADEUS MOZART (1756–1791)

Composto em 1774, quando Wolfgang Amadeus Mozart tinha apenas 18 anos e atuava como concertino da corte do Arcebispo de Salzburgo, o *Concertone para dois violinos em dó maior, K. 190*, ocupa um lugar singular em seu catálogo. A obra pertence a um gênero que alcançou grande popularidade na segunda metade do século XVIII: o *concertone*, forma híbrida que reúne elementos do concerto grosso barroco e da sinfonia concertante, colocando dois ou mais instrumentos solistas em permanente diálogo com a orquestra.

Embora pertença ao período de juventude do compositor, o *Concertone* já revela muitas das características que marcariam seu estilo maduro: elegância melódica, refinamento da escrita instrumental e extraordinária habilidade para construir diálogos entre os solistas e a orquestra.

Os dois violinos compartilham o protagonismo de maneira equilibrada, alternando momentos de brilho virtuosístico com passagens de delicada cumplicidade. Em vez de estabelecer uma relação de competição entre os intérpretes, Mozart privilegia o diálogo, construindo frases que se completam e se respondem com naturalidade e leveza.

O *Allegro spiritoso* abre a obra com um caráter expansivo e luminoso. Após a introdução orquestral, os dois violinos entram em cena em um elegante jogo de perguntas e respostas, desenvolvido com grande fluidez e inventividade.

No movimento central, *Andantino grazioso*, a música assume um tom mais íntimo e cantabile. As melodias se desenrolam com serenidade, sustentadas por uma orquestra transparente, permitindo que os dois

solistas explorem uma ampla gama de nuances expressivas. A escrita evidencia a influência da ópera italiana, tão presente no universo musical de Mozart, transformando os violinos em verdadeiras vozes que dialogam entre si.

O *Tempo di Menuetto*, que encerra a obra, combina o refinamento da dança cortesã com episódios de grande vivacidade. O equilíbrio entre elegância, humor e virtuosismo confere ao final um caráter festivo, encerrando a composição com o brilho característico do jovem Mozart. Mais do que um exercício de virtuosismo, o *Concertone* evidencia a extraordinária capacidade de Mozart de transformar o diálogo entre instrumentos em música de rara naturalidade e beleza, antecipando a sofisticação que alcançaria poucos anos depois em suas grandes obras concertantes da maturidade.

Poucas obras do repertório violinístico conquistaram tamanha popularidade quanto o *Concerto para violino em ré maior*, composto por Piotr Ilitch Tchaikovsky em 1878. Hoje considerado um dos pilares do repertório para violino, o concerto teve um início conturbado. A estreia foi adiada depois que o violinista Leopold Auer, a quem a obra havia sido dedicada, recusou-se a executá-la por considerá-la excessivamente difícil e necessitada de revisões. Quando finalmente estreou, em Viena, em 1881, sob a interpretação de Adolf Brodsky, a recepção da crítica foi severa. Com o passar do tempo, entretanto, o concerto revelou toda a sua grandeza e conquistou um lugar entre as obras mais celebradas da história da música.

Tchaikovsky escreveu o concerto durante um período de intensa transformação pessoal. Recuperando-se de uma profunda crise emocional, encontrou na paisagem tranquila às margens do Lago de Genebra, na Suíça, o ambiente ideal para criar uma obra marcada por extraordinária energia vital, lirismo e exuberância.

O *Concerto para violino* de Tchaikovsky sintetiza algumas das características mais marcantes do romantismo: melodias inesquecíveis, riqueza orquestral, emoção intensa e um virtuosismo sempre colocado a serviço da expressão musical. Quase 150 anos após sua criação, permanece como um dos concertos mais amados e desafiadores do repertório violinístico, reunindo emoção, lirismo e brilhantismo técnico em equilíbrio raro.

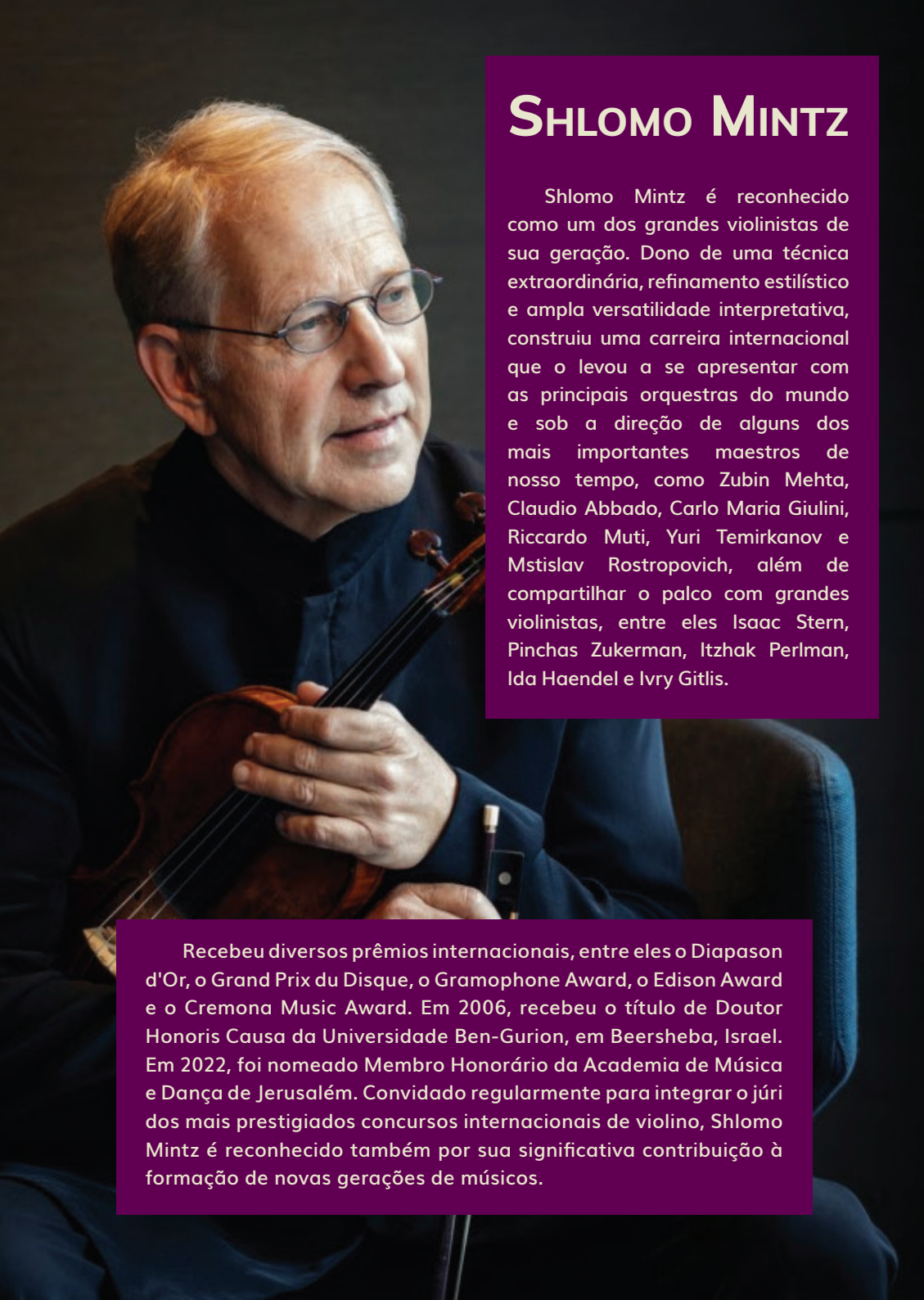
O *Allegro moderato* inicia-se de forma delicada antes de o violino apresentar um dos temas mais célebres do repertório romântico. Ao longo do movimento, alternam-se momentos de intensa paixão, passagens de grande virtuosismo e episódios de delicada poesia, culminando em uma extensa e brilhante cadência para o solista.

O movimento central, *Canzonetta: Andante*, oferece um momento de introspecção. A melodia do violino, de grande simplicidade e emoção, dialoga com a orquestra em uma atmosfera de profunda melancolia, funcionando como um respiro antes do explosivo final.

Sem interrupção, inicia-se o *Finale: Allegro vivacissimo*, inspirado em ritmos e danças populares russas. A música transborda energia, brilho e entusiasmo, exigindo do solista impressionante domínio técnico e grande capacidade expressiva. O encerramento é eletrizante, conduzindo intérpretes e público a um desfecho de extraordinária intensidade.



PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKY
(1840–1893)

A portrait of Shlomo Mintz, an older man with glasses, wearing a dark blue suit, holding a violin and bow. He is looking slightly to the right.

SHLOMO MINTZ

Shlomo Mintz é reconhecido como um dos grandes violinistas de sua geração. Dono de uma técnica extraordinária, refinamento estilístico e ampla versatilidade interpretativa, construiu uma carreira internacional que o levou a se apresentar com as principais orquestras do mundo e sob a direção de alguns dos mais importantes maestros de nosso tempo, como Zubin Mehta, Claudio Abbado, Carlo Maria Giulini, Riccardo Muti, Yuri Temirkanov e Mstislav Rostropovich, além de compartilhar o palco com grandes violinistas, entre eles Isaac Stern, Pinchas Zukerman, Itzhak Perlman, Ida Haendel e Ivry Gitlis.

Recebeu diversos prêmios internacionais, entre eles o Diapason d'Or, o Grand Prix du Disque, o Gramophone Award, o Edison Award e o Cremona Music Award. Em 2006, recebeu o título de Doutor Honoris Causa da Universidade Ben-Gurion, em Beersheba, Israel. Em 2022, foi nomeado Membro Honorário da Academia de Música e Dança de Jerusalém. Convidado regularmente para integrar o júri dos mais prestigiados concursos internacionais de violino, Shlomo Mintz é reconhecido também por sua significativa contribuição à formação de novas gerações de músicos.

EMMANUELE BALDINI

Violinista, maestro e camerista, Emanuele Baldini ocupa posição de destaque no cenário musical brasileiro. É spalla da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) e regente titular da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí e da Orquestra Sinfônica de Ñuble, no Chile. Em 2017, recebeu o Prêmio APCA de Melhor Instrumentista. Em 2021, foi agraciado pelo Governo do Estado de São Paulo com a Medalha Tarsila do Amaral por seus méritos artísticos e foi finalista do Latin Grammy Awards com um álbum dedicado às sonatas para violino e piano de Heitor Villa-Lobos.

Gravou mais de 40 CDs, destacando-se registros dedicados à música de câmara italiana e brasileira para o selo Naxos e para o selo Sesc. Nascido em Trieste, Itália, iniciou seus estudos de violino com Bruno Polli. Prosseguiu sua formação na classe de virtuosidade de Corrado Romano, em Genebra, e com Ruggiero Ricci, em Berlim e Salzburgo. Foi spalla da Orquestra do Teatro Comunale de Bolonha e do Teatro Giuseppe Verdi em Trieste, e concertino na Orquestra do Teatro Alla Scala, de Milão. Em música de câmara, aperfeiçoou-se com o Trio di Trieste e com Franco Rossi, violoncelista do Quartetto Italiano.



ORQUESTRA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Criada em 1985, a Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí proporciona aos bolsistas da instituição ampla experiência no repertório sinfônico. Em 2022, Emmanuele Baldini assumiu a coordenação do grupo e, desde então, a programação tem sido marcada por projetos de grande relevância artística, entre os quais se destacam a colaboração com a cantora indígena Djuena Tikuna, a participação do violoncelista Antônio Meneses e a primeira reapresentação, em quase 160 anos, da ópera *A Noite de São João*, de Elias Álvares Lobo, considerada a primeira ópera escrita em português por um compositor brasileiro com temática nacional. Baldini também promove a presença de artistas e obras de mulheres, negros, pardos e indígenas em suas temporadas.

Nos últimos anos, além da atividade artística regular no Teatro Procópio Ferreira, a Orquestra apresentou-se no Festival de Campos do Jordão, no Festival Internacional de Música Colonial e Brasileira de Juiz de Fora, na Sala São Paulo e em diversas cidades do interior paulista. Atualmente, o grupo é formado por cerca de 60 músicos.



Violinos

Abraham Joel Perez Narrea
Adrian Lucas Ferraz Dos Reis
Adrian Vinicius Ramos Correa
Adriel Gatto Junior
Alana Cássia de Medeiros
Bruna Luísa de Campos Stock
Felipe Oliveira Reis
Felipe Prado Pavani
João Lucas Zini Nicanor
Kemily Paulino Miranda
Larainy Mello de Souza Carriel
Luigi Bruno Pavan
Nicolas Kenji Revoredo Uemura
Philippe Thierry Lanabras Gavancho
Rebeca Maria da Silva Franco
Samuel Vinicius dos Santos
Samuel Gomes Ferraz

Violas

Ana Paula Rodrigues Simon
André Henrique Seribelo Morato
Guilherme Locachevic Andriolo
Heitor Machado Godoy
Marlon Lee Villegas Cerazo
Vinícius de Jesus Mariano

Violoncelos

Berenisce Andrea Pérez Huaracha
Davi de Carvalho Alberge
Mateo Lucas Pires
Samuel Fonseca Ferreira
Vinícius da Cruz Silveira
Vitor Villena Rodrigues

Contrabaixos

Diego Alejandro Zegarra Chaguayo
Marcelo Pinto da Silva

Flautas

Maria Paula Meneses Cavalcanti
Matheus Lucindo Vergara de Barros

Clarinetes

César Augusto Garcez

Fagotes

Rodrigo Jaime Choque Quispe

Trompas

Bruno Federico Casalino Zúñiga
Julio Cesar Rosa
Renan Augusto Bertinotti
Walenson Claydman Da Silva

Trompetes

Hudson Cesar Vasque Filho
Luiz Henrique Leite Gonçalves

Trombones

Jessé Eduardo Francisco Junior
Miguel Lirango Da Cruz

Percussão

Rosa Luz Vilca Huilca

Equipe de Produção

Camila Silva, Gerente de Produção
Gisele Camargo, Produtora
Diego Figueiredo, Inspetor
Eline Ramos, Arquivista
Guilherme Miranda e Vilmar Ribas, Montadores

Sustenidos

Alessandra Costa, Diretora Executiva
Rafael Salim Balassiano, Diretor Administrativo Financeiro
Claudia Freixedas, Superintendente Educacional e Artística

Docentes

Rafael Pires da Silva, (spalla) violino/assistente
Abner Antunes Aragão, violino
Jose Roque Cortese, violino
Jose Carlos Rodrigues Netto, violino
Moises Lauton de Azevedo, violino
Janaina Valeria de Almeida, viola
Marcos Juvenal Ferreira, viola
Willian Cunha da Silva, viola
Tulio Padilha Pires, violoncelo
David Muneratto, contrabaixo
Adriana Scaglioni Lima, trompa
Lindemberg Cavalcante da Silva, clarinete
Ellen Hummel, oboé
Valquíria Porciúncula, oboé
José Augusto Ducatti, percussão



BERLINER PHILHARMONIKER

KIRILL PETRENKO, REGÊNCIA

18 e 19 de outubro | Sala São Paulo

Saiba mais em
www.tucca.org.br





CPF NA NOTA?

SIM!

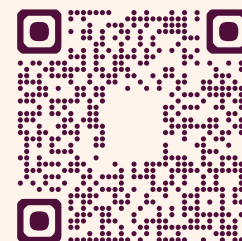
Porque uma das formas de apoiar a TUCCA é doando seus créditos da Nota Fiscal Paulista.

Parte do imposto que você já paga pode se transformar em mais chances de cura para crianças e adolescentes com câncer em situação de vulnerabilidade.

Por que doar pela Nota Fiscal Paulista?

- ✓ Não tem nenhum custo
 - ✓ Você concorre a prêmios nos sorteios da Secretaria da Fazenda
 - ✓ E apoia o tratamento gratuito e de excelência oferecido pela TUCCA em parceria com o Santa Marcelina Saúde
- É seguro, rápido e o cadastro pode ser feito pelo site ou aplicativo da Nota Fiscal Paulista.

Saiba mais: tucca.org.br



**TUCCA
ESPORTE
PELA CURA**

Maratona Aquática

Praia de Barequeçaba - São Sebastião

29/08/2026

Parte do projeto TUCCA Esporte pela Cura, a Maratona Aquática é um evento beneficente de águas abertas que reúne esporte, solidariedade e superação em um dos cenários mais bonitos do litoral paulista.

O evento contará com uma
masterclass com **SAMIR BAREL**



Saiba mais:



Realização:



**TUCCA
BAZAR
PELA CURA**



O TUCCA Bazar pela Cura é uma fonte importante de arrecadação de recursos para associação, 100% dedicada à cura do câncer infantojuvenil.

Você pode fazer parte de mais essa iniciativa da TUCCA doando peças de roupa, acessórios – novos, seminovos e em excelente estado –, e divulgando o projeto.

Rua João Cachoeira, 1551, Vila Nova Conceição, São Paulo



TUCCA
MÚSICA
PELA CURA

APRENDIZ
DE MAESTRO
2026

A série infantil TUCCA Aprendiz de Maestro convida crianças e famílias a mergulhar no universo da música de concerto de forma leve e envolvente. Os espetáculos combinam música, teatro, balé e circo para criar experiências que despertam a imaginação e o prazer de ouvir música desde cedo.

Próximos concertos:

Pétia, o Patinho Feio

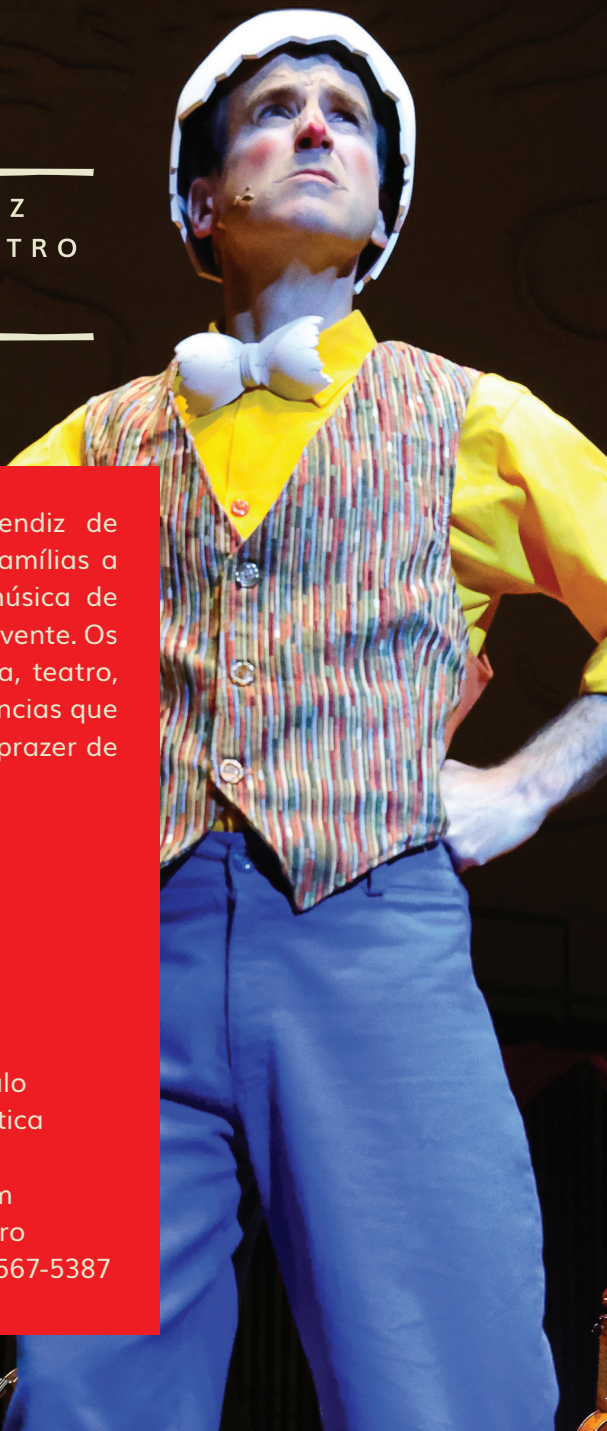
15 agosto 11h Sala São Paulo

Uma Festa no Castelo

19 setembro 11h Sala São Paulo

20 setembro 11h Cultura Artística

Seja assinante. Saiba mais em
tucca.org.br/aprendizdemaestro
vendas@tucca.org.br | (11) 97567-5387



CONSELHO

Presidente

Dr. Sidnei Epelman

Vice-Presidente

Dra. Claudia Epelman (in memoriam)

Adriana Buccolo de Oliveira Campos

Ana Cristina Amaral Ferraz

Anna Cecilia de Almeida Pires Lancsarics

Anna Regina de Almeida Pires

Carolina Buarque

Elines Carvalho de Andrade

Ethel Fernandes Gorender

Fabio Whitaker Vidigal

Fernanda Calvet

Henry Alain François Ubersfeld

José Burlamaqui de Andrade Neto

José Francisco Lemos Batista

Leda Machado

Lucila Furlan

Luly Vidigal

Marina Nugent da Cunha

Mario Luiz Amabile

Milton Goldfarb

Neviçolino Pereira de Carvalho Filho

Nico Faria

Olivia Negreiros

Waldir Beira Jr.

Diretoria Música pela Cura

Bela Pulfer

Diretoria Institucional TUCCA

Eliana Cardinali

Financeiro

e Administrativo

Yara Fernandez

Maria José da Silva Santana

Robério Silva

Comunicação

Beatriz de Castro Ramos

Anna Galiotto

Antonio Vinicius Lemos

Letícia Oliveira

Thainá Dias

Assessoria de Imprensa e Redes

Sociais Música pela Cura

Digital Trix

EXPEDIENTE DA PUBLICAÇÃO

Ilustrações

Ana Starling

DPO

Alan Souza dos Santos

Eventos

Márcia Dimitropoulos

Patrícia Batista

Guilherme Giralaldi

Captação de Recursos

e Relacionamento

Tatiana Paulichi Avila

Michele Bastos

Isabela Marinara Dias de Almeida

Tamiris Medeiros

Yasmin Antunes Rocha



tucca.org.br

Assinaturas e ingressos:

vendas@tucca.org.br | (11) 97567-5387 | tucca.byinti.com
ou baixe o APP TUCCA, disponível na App Store e no Google Play

Acompanhe nossas redes sociais:

TUCCA Música pela Cura

@ tuccamusica

f tuccaconcertosinternacionais

f tuccaaprendizdemaestro

TUCCA

@ tuccaoficial

f tuccainstitucional

TVTUCCA

in tuccaoficial

Patrocínio Prata



Lei Rouanet



Patrocínio Bronze

PINHEIRONETO
ADVOGADOS

Patrocínio Master neste evento

TSEA



**Fundação
TSEA**
Participar para crescer!

Alupar

taesa



Patrocínio Ouro neste evento


GUASPARI

Apoio Cultural

**#
SUSTENIDOS**

**ta
tuí**

Realização

TUCCA
100% PELA CURA DO CÂNCER

MINISTÉRIO DA
CULTURA

